



**LACTOTROPIN**

**CONTRA  
FATOS  
NÃO HÁ  
ARGUMENTOS!**

No primeiro e único  
estudo que avaliou uma  
lactação completa,

**LACTOTROPIN®  
PROVOU SUA  
SUPERIORIDADE!**

**FORMULAÇÃO EXCLUSIVA  
PARA UMA LACTAÇÃO PRODUTIVA,  
SAUDÁVEL E LUCRATIVA.**

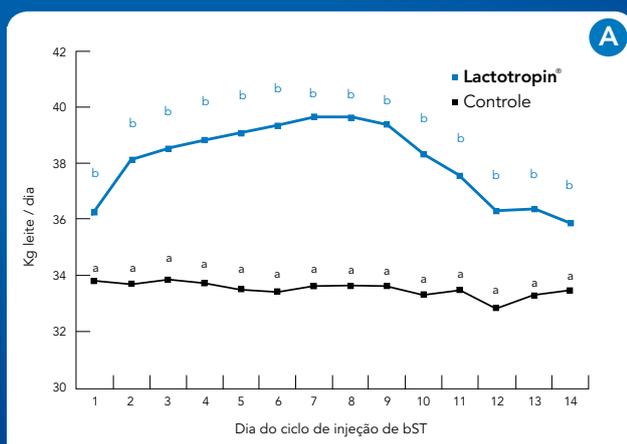
***Lactotropin***®

# Lactotropin®: formulação exclusiva para uma lactação produtiva, saudável e lucrativa.

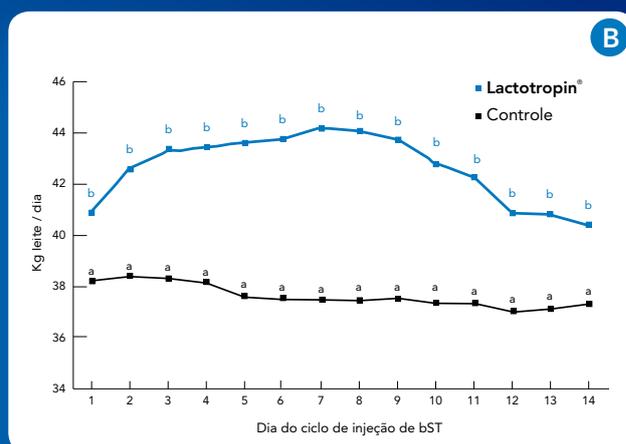
## FORMULAÇÃO EXCLUSIVA

- Liberação contínua do princípio ativo (bST).
- Produção média superior em relação a animais não tratados, durante TODOS os 14 dias do ciclo de aplicação, tanto em primíparas quanto em multíparas (100% do tratamento com resultados superiores aos do grupo controle).
- Direcionamento dos nutrientes para a produção de leite.
- Maior fluxo sanguíneo para a glândula mamária.
- Maior atividade por célula secretora.
- Maior sobrevivência das células secretoras de leite.

### PRIMÍPARAS

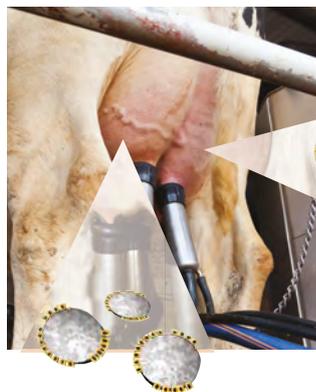
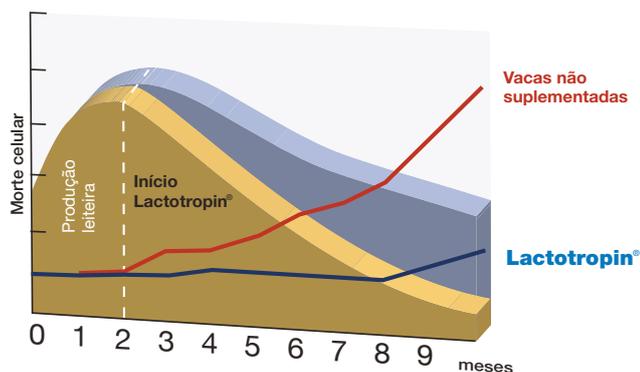


### MULTÍPARAS



Produção de leite (kg/dia) para as vacas Primíparas (A) e Multíparas (B) tratadas com **Lactotropin®**, ou não tratadas (Controle), durante os 14 dias dos 17 ciclos de injeção. Médias diárias dentro de um ciclo sem uma letra comum (a, ou b) diferem ( $P < 0,05$ ). (adaptado de *Morais et al., 2017*)

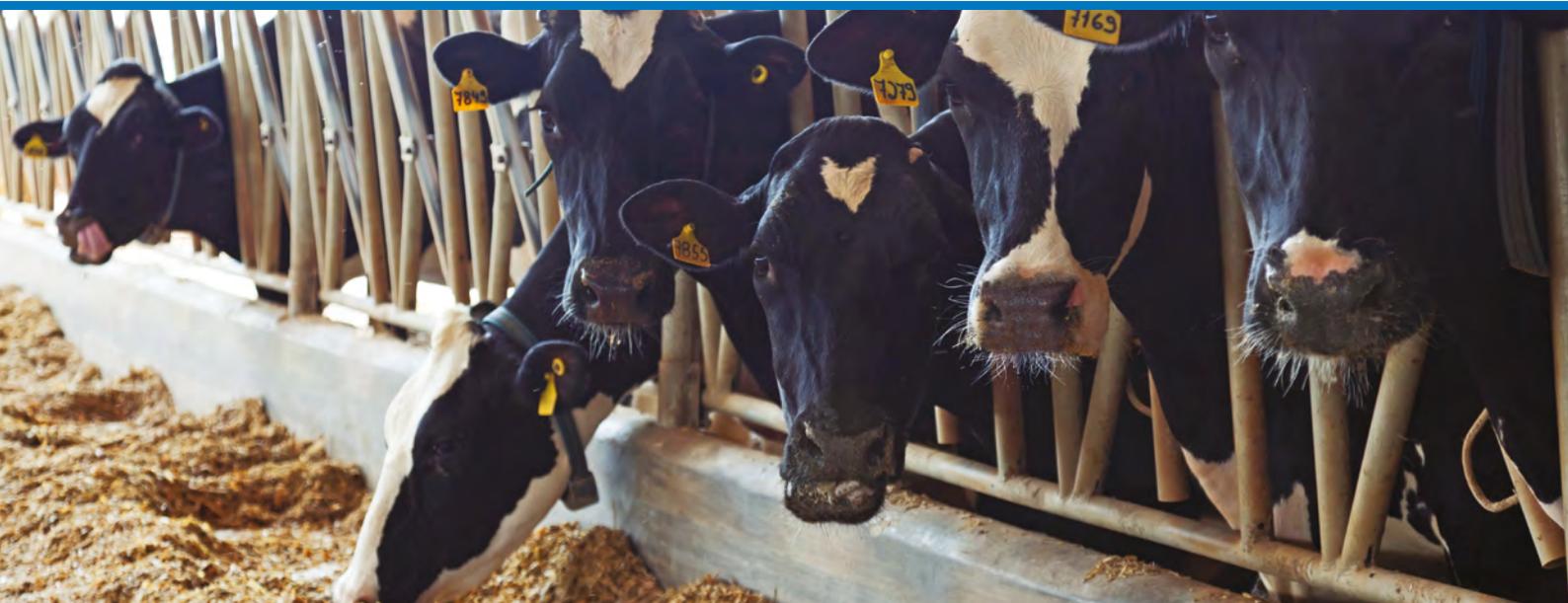
### Morte celular



**Lactotropin®**: mantém mais células vivas e mais ativas, recebendo mais nutrientes, a produção leiteira aumenta.

**Vacas não suplementadas**: as células produtoras de leite se tornam inativas mais cedo, resultando em diminuição da produção.

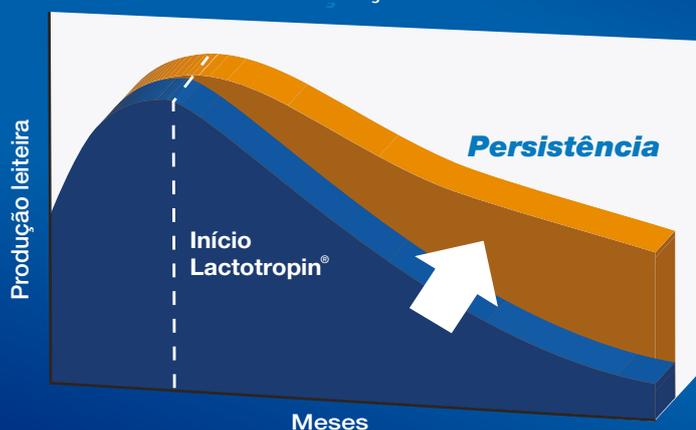
# Lactação Produtiva. Máximo retorno com suplementação a partir da 9ª semana de lactação.



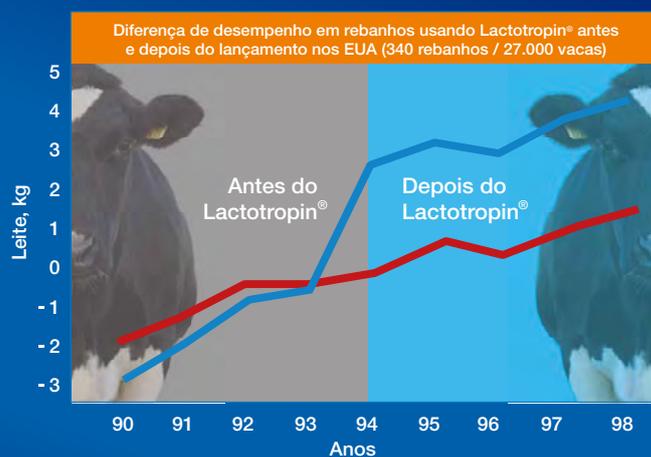
## LACTAÇÃO PRODUTIVA

- Máximo retorno: recomendamos o início da suplementação a partir da 9ª semana de lactação, a intervalos regulares de 14 dias, durante toda a lactação, até 14 dias antes da secagem (ou 74 dias antes do parto).
- Liberação lenta: resposta produtiva contínua e uniforme ao longo de todos os 14 dias de ação.
- Persistência: a resposta aumenta a cada aplicação. O desempenho de animais tratados com **Lactotropin®** se mostrou superior ao dos animais do grupo controle ao longo de 17 ciclos de injeção, ou seja, por uma lactação COMPLETA, o que resultou em uma produção ADICIONAL de 1.249,6 kg de leite. (Adaptado de *Morais et al.*, 2017).
- A interrupção do fornecimento implica em rápido retorno ao nível de produção de um animal não suplementado.

## CURVA DE LACTAÇÃO



## REBANHO



— Lactotropin® • 164 rebanhos  
— Não usuários • 176 rebanhos

# A saúde do seu animal também é nossa prioridade.

## SAUDÁVEL PARA OS ANIMAIS

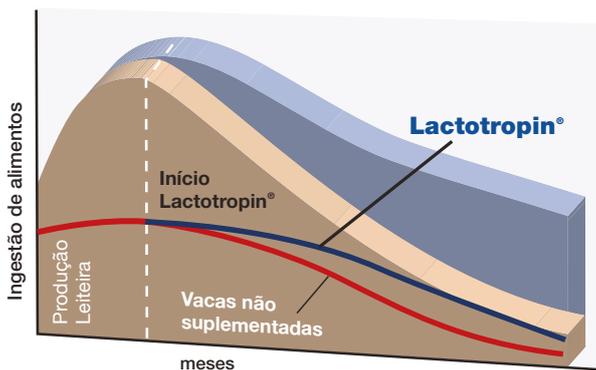
O aumento consistente de produção, lactação após lactação, é o mais claro indicador de saúde e bem-estar animal. Somente animais saudáveis e em locais confortáveis produzem mais.

A idade média e a média de dias de lactação permanecem iguais nos rebanhos suplementados.

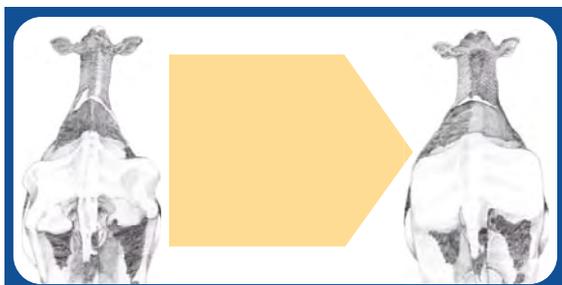
Taxas e razões de descartes inalteradas nos rebanhos suplementados.

A incidência de mastite é equivalente à de rebanhos de mesmo nível de produção e manejo.

### Ajuste da ingestão de alimentos



Natural adaptação do metabolismo para atender às necessidades da produção leiteira adicional.



O consumo proporcional às necessidades sustenta o novo nível de produção e recupera a condição corporal.

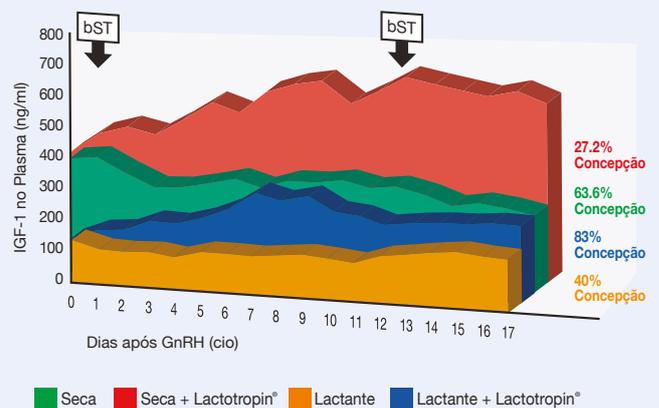
Vacas tratadas com **Lactotropin®** têm exigências nutricionais equivalentes a animais não tratados, com igual nível de produção.



## REPRODUÇÃO

Melhora da fertilidade de vacas em lactação cíclicas inseminadas em tempo fixo.

### Níveis de IGF-1 e concepção



Os fatores de crescimento semelhantes à insulina (IGF) são conhecidos por serem mediadores importantes de muitos processos biológicos, incluindo: crescimento, lactação, reprodução e saúde (McGuire et al., 1992). Diversos estudos demonstraram que um aumento dos níveis de bST no sangue regula de forma ascendente a produção de IGF-1, medida tanto no leite quanto no sangue. Este aumento nos níveis de IGF-1 é o principal fator que melhora a produção de leite em vacas tratadas com várias formulações de bST (Schams, 1989, Vicini et al., 1991, Azizan et al., 1994; Draxenberger et al., 1998; Collier et al., 2008; e Castigliero et al., 2009).

## ESTRESSE TÉRMICO

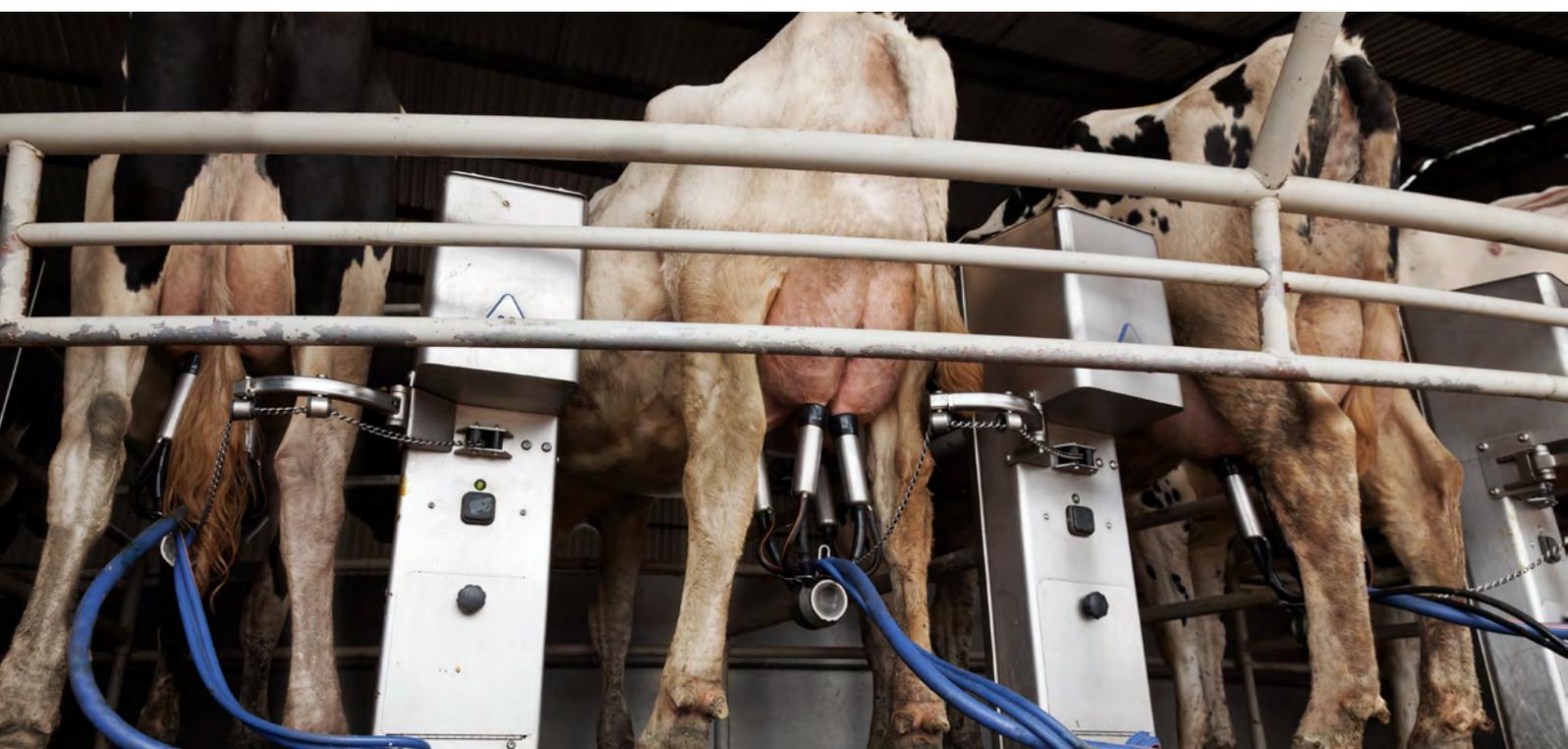
Os efeitos de **Lactotropin®** na produção de leite são também observados em vacas sob estresse térmico sem qualquer significativa indicação de estresse adicional.



# Mais lucratividade. O mesmo rebanho.

## Você não precisa aumentar seu rebanho para aumentar sua produção.

Animais tratados com **Lactotropin®** apresentaram um desempenho médio adicional de até 5,2 kg/dia de leite<sup>1</sup> em relação a animais não tratados com bST. Isto significa que, em um rebanho de 50 vacas em produção e média de 20 kg/dia, considerando que 70% dessas vacas sejam tratadas com **Lactotropin®** (vacas acima de 57 dias em lactação e até 2 semanas antes da secagem) sendo adequadamente alimentadas, passariam a produzir em média até 23,6 kg/dia (produção de 1.180 kg/dia), o que significa um aumento equivalente a 9 vacas no rebanho original (59 vacas) ou 18% a mais de vacas com a mesma produção média inicial. Apenas com **Lactotropin®** você consegue atingir esse aumento de produção quase de imediato, sem a necessidade de investimento adicional em rebanho, genética, estrutura e equipe, melhorando assim significativamente a sua lucratividade.



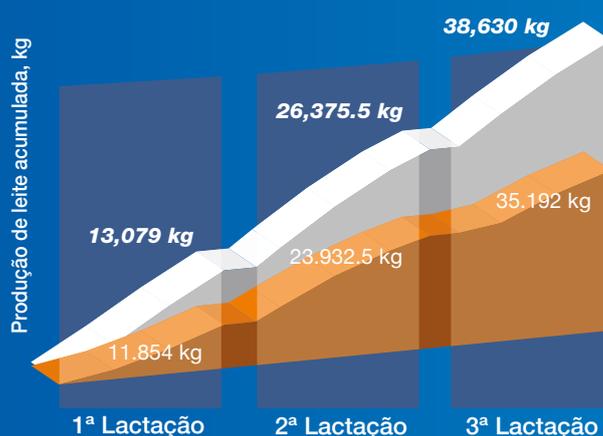
## Mais de 3.400 kg adicionais ao longo de três lactações.

Vantagens contínuas, lactação após lactação.

Mais leite por lactação: a produção adicional acumulada por três lactações pode somar mais de 3.400 kg em animais tratados com **Lactotropin®** quando comparada à produção de animais não tratados.

Comparando o desempenho de vacas tratadas com **Lactotropin®** e vacas tratadas com o outro bST disponível no mercado (VEL-bST com base em estudo de *Morais et al., 2017*), e projetando os resultados também ao longo de três lactações, presume-se uma produção ADICIONAL de leite entre os animais tratados com **Lactotropin®** de +1.111 kg entre primíparas e +942 kg entre multíparas.

### Uma vida de vantagens



# Aumente sua produção de leite de 15 a 25% com Lactotropin®

Praticidade!

Pronta para uso!



## Características

## Diferenciais

Liberação lenta do princípio ativo.

• Resposta ao longo de TODOS os 14 dias do ciclo de aplicação. Produção ADICIONAL de +1,6 kg/dia de leite em relação ao bST concorrente.

Efeito cumulativo.

• Aumento da resposta a longo prazo. Desempenho médio adicional por animal de até + 483 kg de leite por lactação em relação ao bST concorrente (REF).

Prolonga a vida das células secretoras.

• Maior persistência; sustenta a produção de leite.

Confiável.

• 1º bST do mercado e único bST aprovado pelo FDA.

Seguro.

• Não coloca em risco animais e humanos.

Sustentação científica.

• Resultados consistentes por pesquisas independentes.

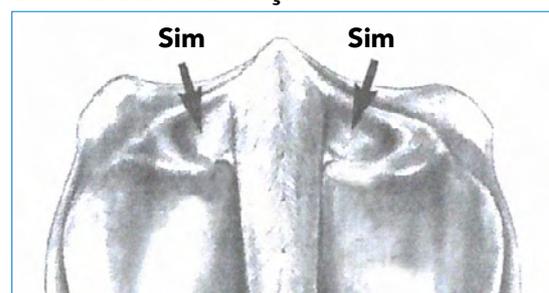
Permite o máximo uso dos recursos.

• Maior lucratividade, mais leite com o mesmo número de vacas e sem aumentar os custos fixos.

## Fórmula / Indicação / Modo de usar

- **Indicações de uso:** aumentar a produção de leite em vacas leiteiras saudáveis.
- **Seringas 500 mg** sometribove zinco (1 dose).
- **Aplicação a cada 14 dias**, de forma subcutânea.
- **Iniciar a partir da 9ª semana** de lactação (57-63 DEL) até 2 semanas antes da secagem.

## LOCAL DE APLICAÇÃO



Injete diretamente em uma das depressões adjacentes à inserção da cauda.

## Lactotropin®

Praticidade!



Seringa preenchida pronta para aplicação.

**CONCORRENTE:** Falta de praticidade  
Difícil manejo



FÓRMULA: cada seringa contém Sometribove zinco 500,0 mg. Veículo q.s.p. 1,4 ml. • INDICAÇÃO E MODO DE USAR: LACTOTROPIN® INJETÁVEL é indicado para suplementar os níveis plasmáticos de Somatotropina, com a finalidade de promover o aumento da produção de leite em vacas adequadamente nutridas e saudáveis, a partir da 9ª semana pós-parto. LACTOTROPIN® INJETÁVEL deve ser aplicado por via subcutânea, a cada 14 dias, seguindo-se os procedimentos de desinfecção normalmente indicadas para essa via de aplicação. Para facilitar a injeção, recomenda-se deixar que as seringas atinjam a temperatura ambiente antes da aplicação. 1 - De Moraes et al. 2017. Lactation performance of Holstein cows treated with 2 formulations of recombinant bovine somatotropin in a large commercial dairy herd in Brazil. J. Dairy Sci. 100:1-12.

Produzido em nossa **Fábrica Union Agener** - Augusta, Georgia - EUA.



www.agener.com.br - SAC: 0800 701 1799  
Consulte sempre um Médico Veterinário.



GRUPO  União Química  
farmacêutica nacional S/A